

30 ANOS

“ABRIL É UM MÊS ESPECIAL PARA A UNEMAT TANGARÁ”, COMEMORA O DIRETOR

PARA COMEMORAR A DATA, Unemat promove a Semana de Extensão

REDAÇÃO DS

Situado em Tangará da Serra, na Avenida Inácio Biten-court Cardoso, no bairro Jardim Aeroporto, o Campus Universitário de Tangará da Serra “Eugênio Carlos Stieler” tem sido um ponto de referência na educação e desenvolvimento ao longo dos anos. A história do Campus Universitário da Unemat Tangará da Serra remonta da encampação do Centro de Ensino Superior de Tangará da Serra – Ensino Superior Privado (Cesut), em abril de 1995, quando os primeiros cursos oferecidos foram o de Administração, Ciências Contábeis e Letras, mantendo vivo o ideal de oferecer educação

superior pública e de qualidade na região. Assim, para comemorar 30 anos de existência, o Campus Universitário da Unemat Tangará da Serra está promovendo a Semana de Extensão, que incluiu uma Feira de Extensão realizada nesta quarta-feira, dia 2 de abril,

VÁRIAS ATIVIDADES DURANTE ESSES DOIS MESES, COMEMORANDO ESSA DATA

dia do aniversário. A feira apresentou os projetos da universidade, bem como atividades culturais e visitas a laboratórios. “Abril é um mês especial para a Unemat Tangará da Serra e para a sociedade também em geral, porque a Unemat está fazendo 30 anos. (...) Então, hoje, nós estamos aqui com a Feira da Extensão, expondo todos os projetos de extensão que a Universidade tem”, comemora o diretor da Unemat, professor Ariel Lopes Torres, ao afirmar que as comemorações seguirão neste e no próximo mês, com Sessão Solene que será realizada pela Câmara de Vereadores no próprio Campus, Jogos Inter-Unemat, entre outros eventos.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

“São várias atividades durante esses dois meses, comemorando essa data especial de 30 anos do Campus Tangará da Serra”. A Unemat possui 13 campi em todo o Estado e o de Tangará da Serra é o terceiro maior campus com nove cursos de gradu-

ação, com mais de 2.500 acadêmicos matriculados. Além dos cursos de graduação, oferece também cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado. A interação do Campus Universitário com a comunidade também se fortalece através das pesquisas e projetos de extensão.

FOTO: ANOTA



RAFAEL INTERAGINDO COM INSETOS NO CAMINHÃO MT CIÊNCIA



ALUNOS DE AGRONOMIA FALAM SOBRE SUSTENTABILIDADE



RODA DE CONVERSA NO CENTRO CULTURAL

SEMANA DE EXTENSÃO

Alunos visitam Unemat e participam de atividades interativas

INICIATIVA proporcionou trocas de conhecimento e experiências enriquecedoras entre os participantes

JOHN MULLER / ANOTA

Os primeiros dias da Semana de Extensão da Unemat foram marcados por visitas e atividades que aproximaram estudantes da comunidade acadêmica. Na segunda, 31 de março, alunos do Centro Municipal de Ensino Décio Burali visitaram os laboratórios do MT Ciência, enquanto acadêmicos promoveram oficinas e bate-papos em diversas escolas. A iniciativa proporcionou trocas de conhecimento e experiências enriquecedoras, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Para Rafael de Sousa, de 11 anos, estudante do 6º ano, a experiência foi enriquecedora. “Foi muito legal. A gente pode aprender muita coisa aqui”, apontou o estudante que

visitou o caminhão do MT Ciência. Na Escola Estadual Professor João Batista e na 13 de Maio, alunos e professores expuseram maquetes e orientaram os estudantes sobre a profissão de biólogo. O acadêmico Rafael Vollmer, que participou da iniciativa, destacou o impacto da experiência. “Essas oportunidades são motivadoras,

pois nos tornam melhores profissionais”, ressaltou. Ainda durante a manhã, acadêmicos de agronomia bateram um papo com os alunos da Escola Estadual 13 de Maio. Gabriel Matos, um dos participantes, ressaltou a importância da ação. “É bom promover essas atividades e mostrar como funciona o curso de Agronomia”, afirmou. Já os alunos do curso de Jornalismo ministraram oficinas de Jornal Mural, Mídia Sonora, Vídeo e Fotografia, na Escola Estadual 29 de Novembro; e rodas de conversa no Centro Cultural e no Instituto Federal de Mato Grosso. A acadêmica Itânia Macedo, que ministrou uma das oficinas, relata sua felicidade em poder levar o conhecimento a comunidade. “Isso faz com que a gente tenha um olhar mais sensível para a comunidade”, ressaltou.

É BOM PROMOVER ESSAS ATIVIDADES E MOSTRAR COMO FUNCIONA O CURSO